

Marlus Araujo inverte papéis tradicionais entre humanos e tecnologia em mostra que questiona quem está no controle das inteligências artificiais

# A IA que observa (e cria)



Por Affonso Nunes

**A** Meta Gallery recebe uma exposição que pode interessar aquela fatia do público que se interessa pelo cruzamento entre arte, tecnologia e comportamento. Trata-se de “Isto Não é Um Prompt”, exposição que o artista computacional Marlus Araujo inaugura nesta sexta-feira (22). Numa ineversão de papéis, a Inteligência Artificial deixa de ser ferramenta passiva para se tornar protagonista criativa. Troicando em miúdos, a IA toma a iniciativa da interação, observa, processa e cria de forma autônoma.

“Trata-se de uma Inteligência Artificial que, em vez de ser acionada pelo usuário, toma a iniciativa da primeira ação”, explica Marlus, questionando nossa relação cada vez mais complexa com as máquinas inteligentes. A proposta ganha relevância num momento em que algoritmos de reconhecimento facial e sistemas de monitoramento se multiplicam silenciosamente em nosso cotidiano.

A experiência começa antes mesmo da entrada na galeria. “Captura Involuntária”, instalação inédita posicionada na vitrine, utiliza câmeras para produzir visualizações em tempo real das pessoas que transitam pela calçada da Rua da Assembleia. A obra funciona como um espelho tecnológico que revela como a IA processa rostos, detecta objetos e mapeia movimentos, transformando transeuntes em matéria-prima para uma criação artística instantânea e sem interferência humana.

No primeiro piso, “ElementAIs” mergulha o visitante numa experiência sinestésica que dialoga com tradições milenares. Inspirada no I Ching e em cosmologias ancestrais, a instalação traduz os cinco elementos da natureza – fogo, água, terra, ar e éter – em projeções imersivas geradas por algoritmos. O resultado são “alucinações visuais” que expandem a percepção sensorial e propõem um reencantamento poético da tecnologia.

A jornada culmina com “Maboroshi”, escultura robótica desenvolvida em parceria com Gabriela Castro que aguarda os visitantes na escada para o segundo piso. Equipada com sensores de presença, a obra acompanha cada movimento

*A mostra oferece uma experiência imersiva que nos obriga a repensar nossa posição num mundo onde as máquinas começam a nos observar de volta*

humano com seu olhar mecânico, invertendo definitivamente a dinâmica tradicional de observação. O resultado é uma sensação inquietante de ser monitorado por uma entidade que possui vontade própria.

Com curadoria da pesquisadora Paula Martini, especialista em Tecnologia e Sociedade, a exposição transborda o debate tecnicista sobre as IAs para aprofundar conceitos como autonomia, criatividade e poder.

Num contexto em que sistemas algorítmicos influenciam desde recomendações de consumo até decisões políticas, Marlus Araujo propõe uma reflexão urgente sobre quem realmente controla quem na era da inteligência artificial.

## SERVIÇO

ISTO NÃO É UM PROMPT  
Meta Gallery (Rua da Assembleia, 40, Centro)  
De 22/8 a 3/10, de segunda a sexta (10h a 18h)  
Entrada franca

